

O USO DA SEMIÓTICA COMO METODOLOGIA APLICADA A PESQUISA EM TURISMO

Ewerton Lemos Gomes, Marcia S. Massukado Nakatani

Ewerton Lemos Gomes - Mestrando em Turismo PPGTUR/UFPR e Bacharel em Turismo DETUR/UFPR, Bolsista CAPES. Márcia Shizue Massukado-Nakatani - Doutora e Mestre em Administração PPGADM/UFPR e Bacharel em Turismo DETUR/UFPR - Professora Adjunto III do Departamento de Turismo da UFPR, Docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo PPGTUR/UFPR.

O USO DA SEMIÓTICA COMO METODOLOGIA APLICADA A PESQUISA EM TURISMO Este trabalho é uma pesquisa de revisão teórica que tem por objetivo analisar a aplicação da semiótica como metodologia de pesquisa em publicações de turismo. A fim de compreender o que é a semiótica e como vem sendo estudada foram apresentadas as três principais escolas de pensamento: Saussuriana (Semiologia de Saussure), Peirciniana (Semiótica de Peirce) e Greimasiana (Teoria da Significação de Greimas). Ao apresentar as características únicas de cada escola foi possível entender que a semiótica é considerada o estudo dos signos e que se apoia fortemente em análises qualitativas. A fim de construir o corpus de análise foi realizada a partir de técnicas bibliométricas a busca dos seguintes descritores: “semiótica e turismo”, “semiótica em turismo” e “turismo e semiótica”, na Base de dados online Publicações de Turismo. Provindos desta busca, cinco artigos foram encontrados, no entanto, somente quatro puderam ser submetidos à análise de conteúdo, visto um não estar disponível na íntegra. Como principais resultados tem-se que a semiótica como metodologia é pouco utilizada nos estudos em turismo, em que se pontua, a partir dos artigos analisados a sua aplicação para a interpretação e descrição de imagens, para exemplificar interações simbólicas e a produção de significados, ou ainda para construir representações simbólicas. Cabe destacar que a metodologia adotada pelos artigos analisados apresenta grandes variações, indo da tricotomia de Peirce à semântica de Saussure, sendo complementada por outras aproximações conceituais e agregando diferentes métodos.

Palavras-chave: turismo, metodologia, semiótica

Referências: Albach, V. de M. (2015). A difusão da pesquisa em geografia do turismo na Ibero-América. Tese (Curso de Doutorado em Geografia), Universidade Federal do Paraná (UFPR): Curitiba. Aquino, F. & Ferrari, C. M. Gol de quem? A comunicação e o turismo na Copa do Mundo Brasil 2014. (2013) Revista Hospitalidade, 1(10), 97-120. Bento, V. E. S. (2006). Seria a semiologia de Saussure fundamento e justificativa para o método de pesquisa de revisão de literatura em Psicanálise? Estudos de Psicologia, 4(23), 407-423. Dias, A. T. B. B. B. (2013). Semiótica Peirceana: método de análise em pesquisa qualitativa. Indagatio Didactica, Aveiro, v. 5, n. 2, p.884-895, out. 2013. Eco, U. (2000). Tratado de Semiótica General. Barcelona: Lumen. Echtner, C. M. (1999). The semiotic paradigm: implications for tourism research. Tourism Management, 1(20), 47-57. Ferrari, C. M. M. (2013). Visualidade nos contratos comunicativos em revistas de turismo: construção de imaginários para turistas. Tese (Curso de Comunicação e Semiótica). Pontifícia Universidade Católica (PUC): São Paulo. Gil, A. C. (2012). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas. Greimas, A. J. (1966). Semântica Estrutural: Pesquisa de Método. Paris/São Paulo: Cultrix, 1966. 330. Disponível em: <<https://goo.gl/CPIZUM>>. Acesso em: 31 jul. 2016. Mariutti, F. G. & Giraldo, J. M. E. (2012). Fundamentos da Marca Brasil: uma análise da comunicação virtual em websites de agências de turismo. Caderno Virtual de Turismo, 12(1), 60-77. Matte, A. C. F. & Lara, G. M. P. (2009). Um panorama da semiótica greimasiana. Alfa, 53(2), 339-350. Mello, C. M. O modelo semiótico de análise e leitura sensorial de fotografias turísticas. Revista Hospitalidade, 12(1), 488-514. Muniz-Júnior, J., Maia, F. G. M. & Viola, G. (2011). Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito: pesquisa bibliométrica 2000-2011. Anais... Simpósio de Administração da Produção Logística e Operações Internacionais, 14, São Paulo. Disponível em: <goo.gl/pCoLzF>. Acesso em: 7 ago. 2016. Navarro, D. S. (2013). Entorno virtual y turismo: interacción simbólica. Revista Iberoamericana de Turismo, 3(2), 17-24. Pepulim, M. E. H. et al. (2013). Semiótica enquanto disciplina científica: uma ferramenta para uma comunicação eficaz. Perspectivas em gestão & conhecimento, 3(2), 37-53. Rejowski, M. (1996). Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional X a situação brasileira. Campinas: Papyrus. Santos, G. E. de O. (2016). Publicações de Turismo. Disponível em: <<http://www.publicacoesdeturismo.com.br>>. Acesso em: 26 jul. 2016. Tricárico, L. T. et al. (2012). Estradas-parque: Um estudo comparativo no intuito de definições para a experiência turística brasileira. Revista Brasileira de Turismo, 6(1), 79-94.